Folha do CRCPR
Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Impresso Especial
9912232829/2009-DR/PR
C.R.C.PR.
CORREIOS

DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

Ano 13 - dez. 2013/jan. 2014 - Edição nº 74

Treinamentos do CRCPR
alcançam mais de 11 mil pessoas em 2013

Somando os públicos dos cursos e seminários realizados em 40 cidades do estado e estudantes que concluíram cursos online, o Programa +Saber Contábil do CRCPR, que mantém essas duas modalidades de treinamentos de atualização, alcançou mais de 11 mil pessoas em 2013. Os temas são sugeridos pelos próprios profissionais segundo suas necessidades. Os principais trabalhados presencialmente e à distância foram: Sped, e-social, Mudanças de práticas contábeis no Brasil com a Lei 11.638/2007, Contabilidade Gerencial: Instrumento de Decisão, Escrituração Fiscal Digital – EFD, Substituição Tributária (ICMS/ISS), Contabilidade Pública X Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Atualização Previdenciária e Desoneração de Folha de Pagamento, IFRS - Novas Normas de Contabilidade, Lucro Real x Lucro Presumido - IRPJ e CSLL e Conhecendo a Estrutura de Implantação do eSocial. (Pág. 4 e 5).

Curso sobre o eSocial teve duas edições em Curitiba. Da primeira vez (foto), participantes lotaram o auditório Boleslau Sliviany, na sede do CRCPR.

Eleitos com 81,97% dos votos,
conselheiros assumem em janeiro

Em eleição realizada, no período de 19 a 21 de novembro, o CRCPR renovou o seu plenário em dois terços: foram eleitos 36 conselheiros de um total de 54. Em votação realizada pela internet, a chapa única inscrita recebeu o expressivo índice de 81,97% dos votos válidos. Os 36 novos representantes do CRCPR assumem o mandato em janeiro, juntando-se a colegas cujo mandato expira em 2015, quando será realizada eleição para renovação de um terço do plenário.(Pág. 8).

Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO					
[ ] Mudou-se [ ] Endereço Insuficiente [ ] Falecido	[ ] Ausente [ ] Desconhecido	[ ] Não Procurado [ ] Recusado porteiro ou síndico	[ ] Inf. escrita pelo [ ] Não existe o nº indicado	Reintegrado ao serviço postal em:	Assinatura do Entregador

editorial

Fazendo história

A ascensão feminina em todas as atividades sociais é um fato. A profissão contábil, que já foi predominantemente masculina, é hoje mais procurada por mulheres do que por homens, como revelam as matrículas dos cursos de Ciências Contábeis, em todo o país. No mercado de trabalho, já somos 40% dos profissionais. Só não avança na mesma proporção a participação de mulheres nas entidades da classe. Nenhuma estranheza, portanto, que eu tenha sido a primeira mulher a presidir o CRCPR, nos seus 67 anos.

Em dezembro, encerramos uma gestão de dois anos, esperando ter correspondido às expectativas dos colegas, nos atrevendo a interpretar como sinal de aprovação o índice de 81,97% de votos dados ao grupo que apoiamos, na eleição de novembro para renovação do plenário do CRC, e as taxas positivas de satisfação das pesquisas de avaliação do Conselho, no período. Indicadores como eficácia, eficiência, cursos, treinamentos e serviços online obtiveram aprovação de mais de 70% dos profissionais que responderam as pesquisas.

Fico satisfeita ao constatar que os contabilistas estão buscando, em massa, a atualização. A 16ª Convenção Estadual dos Contabilistas do Paraná, o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, o V Encontro Paranaense da Mulher Contabilista – para citar três grandes eventos – tiveram presença recorde. O Programa +Saber Contábil do CRCPR promoveu verdadeira maratona de eventos para atender a demanda de educação continuada. Mais de 11 mil fizeram treinamentos em 2013. Prova de maturidade, pois só com conhecimento podemos crescer e reclamar valorização – essa luta, há muito travada, só será vencida, na medida em que tivermos elevado nível educacional, cultural, fizermos a coisa certa e a diferença nas empresas e órgãos públicos.

O Ano da Contabilidade em 2013 foi uma espécie de provocação para que refletíssemos e levássemos à sociedade reflexões como essas: nosso peso qualitativo e numérico – quase meio milhão de profissionais ativos no país; a imprescindibilidade das demonstrações e relatórios contábeis para as organizações; o baixo grau de integração e participação da classe...

O projeto que me levou às principais regiões do Paraná – Os Primeiros Passos –, focado nos estudantes e nos profissionais em início de carreira, teve como finalidade principal "acordar" os jovens para as potencialidades e perspectivas da profissão. Valorização traz desafios e responsabilidades.

Além de registrar e fiscalizar – missões tradicionais do CRC -, seu papel é ser instrumento de transformação da classe, mas também da sociedade.

Por isso, trabalhamos em parceria com inúmeras entidades privadas e públicas, apoiamos e chegamos, em alguns momentos, a aderir à corrente de reivindicações, em síntese, por ética na política, transparência na gestão pública, mais desenvolvimento humano no país. Pelo mesmo motivo, alimentamos o voluntariado da classe, contribuímos com os Fundos dos Direitos da Criança e do Adolescente e realizamos programas como o Criança Feliz e o Natal Solidário, arrecadando e distribuindo bens de primeira necessidade a pessoas carentes.

Mas este não é um espaço de prestação de contas exaustiva. Sob nossa direção, o Conselho procurou ser um instrumento de mudanças. É uma honra fazer parte dessa história junto com os contabilistas do Paraná, conselheiros, funcionários, dirigentes sindicais, parceiros.

A todos, meus agradecimentos!

LUCÉLIA LECHETA
presidente do CRCPR

Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV

Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR

Fone/Fax: (41) 3360-4700

e-mail: crcpr@crcpr.org.br

site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria

Presidente: Lucélia Lecheta

Vice-presidente: Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Câmara de Controle Interno
Vice-presidente: Antonio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Ética e Disciplina
Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Câmara de Fiscalização
Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Câmara de Registro
Vice-presidente: João Gelásio Weber

Câmara de Desenvolvimento Profissional
Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Câmara de Desenvolvimento Regional
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara Técnica
Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo Ribeiro

Relações Sociais
Vice-presidente: Armando Santos Lira

Macrodelegados
Aguinaldo Mocelin • Hélio Francisco do Nascimento • Neiva Maria Dapont • Paulo Kazuo Yamamoto • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

• Alberto Barbosa • Carlos Augusto Bittencourt Gomes • Carlos Thadeu Fedalto • Everaldo Bonsenhor • Gilmar Silvio Bachi • Ivo Destefeni • Lauro Antunes de Oliveira • Marcia Cristina de Almeida • Mirandi José Bonissoni • Moisés Antonio Bortolotto • Narciso Doro Junior • Narciso Luiz Rastelli • Ormélia Tereza da Silva • Paulo Júlio Coelho de Lima • Rafael Benjamim Cargnin Filho • Sandro Di Carlo Teixeira • Sérgio Roberto Bebber

Composição do Plenário Suplentes

• Aguinaldo Mocelin • Bento Rosa Junior • Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco • Carlos Alfredo Muller • Casemiro Pasa • Dulce Mara Nunhez • Eliane Terezinha da Luz • Epaminondas Brás Martins • Eurides Von Muhlen • Francisco Savi • Hylcineia Deisy da Silva Liboni • Jean Corradini • Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Manoel Antônio Barbosa • Marcio José Assumpção • Maria Favero Rodrigues • Neuza Corte de Oliveira • Nilton Mendes Filho • Nilva Amália Pasetto • Paulino José de Oliveira • Paulo de Tarso Vieira Lopes • Reginaldo Rodrigues de Paula • Valdir Cipriano de Oliveira • Valmir Luckmann • Vera Lucia Lelis Oliveira

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Redação
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR
Talita Garcia - MTB/SC 3515 - JP

Diagramação
Neilor Armond Lopes

Impressão: Graciosa Gráfica e Editora
Tiragem: 32,4 mil exemplares

Comercial
imprensa@crcpr.org.br

Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail **espacodocontabilista@crcpr.org.br**, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

Raízes dos males da classe

Gostaria de comentar sobre alguns problemas que a nossa classe precisa enfrentar junto, pois todos esses problemas de burocracias que dificultam a operacionalização dos serviços prestados por todos nós acontecem devido à ausência de contabilistas nos quadros de fiscalização e normatização fiscal, uma vez que não sendo contabilistas os servidores que realizam a fiscalização e a elaboração das normas (exemplo: instrução normativa), o risco de cometerem erros é muito grande, pois não conhecem os problemas enfrentados do lado de quem tem que cumprir com todas essas exigências (nós contabilistas).

Para melhor compreender as raízes de todos esses males, teríamos três grandes problemas, quais sejam:

1) Ausência de contabilistas nos quadros de fiscalização na esfera da administração pública (Exemplo: auditores fiscais federais, auditores fiscais estaduais e agentes fiscais municipais);

2) Ausência de contabilistas nos quadros de normatização tributária na esfera da administração pública;

3) Ensino da contabilidade, auditoria contábil, perícia contábil e controladoria, nas faculdades, por profissionais de outras áreas (não contadores);

4) Poucos doutores e cientistas contábeis, devido a pouca oferta de doutorados, sendo que existem apenas três universidades no Brasil, quais sejam: a) USP (Universidade de São Paulo), b) UnB (Universidade de Brasília) e c) FURB (Fundação Universidade Regional de Blumenau).

Os dois primeiros temas acima expostos refletem bem a falta de interesse político de quem está no comando, pois não oferecem concursos públicos, desrespeitando assim a nossa querida Constituição Federal, que estabelece em seu artigo 5º, inciso XIII e art. 22, inciso XVI, que o exercício de todo trabalho e profissão é livre em regra, desde que atendidas as qualificações em lei, o que nossa profissão cumpre, uma vez que a LEI FEDERAL Nº 9.295/1945 em seu artigo 25, alínea "c" e artigo 26, estabelece que o exercício da fiscalização com base nos livros de contabilidade (objeto da contabilidade) é privativa dos contadores diplomados. Logo, o fiscal que realizar a fiscalização com base no objeto da contabilidade, estará violando as prerrogativas profissionais privativas dos contadores diplomados, bem como também a Constituição Federal.

Os dois últimos temas propostos seria o nosso ensino de base, desde o nível de graduação até o doutorado, pois o ensino de boa qualidade depende de bons professores e cientistas contábeis. Basta olharmos para as estatísticas do Conselho Federal de Contabilidade, que a cada dia retrata o elevado número de profissionais devido também ao elevado número de cursos superiores abertos, porém o mesmo não vem acontecendo com o número de doutores e mestres em contabilidade, que até podemos admitir que em tempos passados o número era até menor, mas hoje temos apenas pequenos aumentos desses profissionais (mestres e doutores), que não são suficientes ainda em relação ao grande número de alunos e cursos de graduação em ciências contábeis no Brasil.

Assim sendo, temos que defender esses dois pactos, quais sejam: a) melhorias na educação dos profissionais da contabilidade, impedindo que profissionais alheios a nossa área ministrem aulas em nossas disciplinas, bem como aumentar o número de doutorados em contabilidade no Brasil; e b) obrigatoriedade de contabilistas nos quadros de normatização e fiscalização na administração pública da União, Estados, Distrito Federal, Municípios e suas Autarquias e Empresas Públicas.

Sandro Daniel de Sene

Decore

O sistema CFC-CRCs deveria solicitar ao Banco Central do Brasil que oriente toda a classe bancária sobre a importância da Declaração de Rendimentos -DECORE, instituída pela Resolução CFC 872/2000, alterada pela resolução 1.047/2005.

Várias vezes ouvi de clientes que o bancário que lhe atendeu disse sobre o documento: "é só para ficar aqui no banco arquivado, não tem problema nenhum". O bancário só está interessado em cumprir as suas metas e, na maioria das vezes, não conhece a responsabilidade que nos é dada ao assinar uma DECORE.

Acredito que uma divulgação em massa seria necessária, pois eu mesmo muitas vezes tive que informar o bancário a respeito e sempre ficamos em situações constrangedoras com nossos clientes.

Dirney Cruz de Souza

Culpa no cartório

Sinto externar minha opinião sobre essa matéria – os prazos da Receita Federal. A verdade é que temos muitas empresas, e também temos culpa neste processo, pois sempre deixamos tudo para a última hora, ou seja, no dia da entrega das obrigações fiscais é que vamos "ver como fazer", e tudo isso acarreta transtornos.

Nós, profissionais da área contábil, temos de nos educar e educar "nosso cliente" que insiste em passar ou deixar para passar as informações da sua empresa e a sua particular na última hora. Portanto, fica a sugestão, senhores contadores: exigir mais do empresariado, a fim de que possamos também nos organizar, e não ficar à mercê do sistema do governo.

Jones Teixeira Junior

Multa neles

Acredito que ainda não temos exatamente "a receita" para conseguirmos tirar de nossas costas o peso da burocracia e da cobrança exagerada do fisco, em relação ao excesso de obrigações, multas pesadíssimas, etc. Mas também acredito que, com a união da classe contábil conseguiremos, através de protestos, mostrar para o fisco que o contabilista não é bandido, não é ladrão, como a maioria dos políticos; que não é o contador quem sonega o imposto, mas sim o empresário, que não quer pagar, porque se sente roubado, pois o dinheiro dos impostos não tem destinação correta, quase sempre vai para pagar gastos com campanha política, para pagar propinas, ou vai para dentro das "cuecas", ou ainda para paraísos fiscais... menos para a saúde e educação que o Brasil tanto carece.

Que tal se fosse aplicada multa de R$ 5.000,00 para cada sessão que um político faltasse? E se fosse aplicada multa de R$ 5.000,00 pra cada vez que o político fosse pego "dormindo" numa sessão, como já vimos muitas vezes pela TV? E se tivesse multa de R$ 5.000,00 pra cada vez que o político não comparecesse a uma sessão, ou não votasse uma medida ou lei, porque não é de seu interesse?

Angelo Dalazoni

Cursos presenciais e à distância trein

Cinco treinamentos, 40 cidades percorridas, milhares de pessoas capacitadas. Este é o resultado das rodadas de cursos presenciais do Mais Saber Contábil, o programa de educação continuada do CRCPR, em 2013. De abril a dezembro, os seguintes temas foram trabalhados: Atualização Previdenciária e Desoneração de Folha de Pagamento, IFRS - Novas Normas de Contabilidade, SPED - Sistema Público de Escrituração Digital, Lucro Real x Lucro Presumido - IRPJ e CSLL e Conhecendo a Estrutura de Implantação do eSocial.

Até o fechamento desta edição, quando as rodadas de cursos sobre o Lucro Real versus Lucro Presumido e o eSocial permaneciam em andamento, as cinco temáticas juntas já haviam instruído 8813 participantes - a maioria profissionais da contabilidade e estudantes de Ciências Contábeis. É provável que este número tenha chegado a nove mil até 18 de dezembro, data final da rodada sobre o eSocial – segundo estimativas dos organizadores.

Na avaliação do então vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Paulo Caetano de Souza, o CRCPR tem cumprido com excelência sua obrigação de prover educação continuada aos profissionais da contabilidade atuantes no Paraná. "Quando o contabilista procura conhecimento, informa-se e se atualiza sobre os assuntos que interferem na sua prática profissional, ganham as empresas, a classe contábil e toda a sociedade", diz o conselheiro.

Cursos presenciais ministrados em 2013
**** Até 11 de dezembro 2013.***

Temas abordados	Período de realização	Número de Participantes	Número de apresentações
Atualização Previdenciária e Desoneração de Folha de Pagamento	01 de abril a 28 de junho	1543	35
IFRS	06 de maio a 26 de julho	1719	31
SPED	03 de julho a 13 de setembro	1825	35
Lucro Real x Lucro Presumido - IRPJ e CSLL	16 de setembro a 28 de novembro	*1839	32
eSocial	07 de outubro a 18 de dezembro	*1887	15
Total de Participantes: *8813			

Ao longo do ano, alguns eventos foram gratuitos e a participação condicionada apenas à doação de alimentos não perecíveis ou brinquedos novos – estes últimos como forma de contribuição com as campanhas Criança Feliz e Natal Solidário. Os donativos foram destinados a instituições beneficentes atendidas pelas ações sociais do CRCPR (*veja matéria na pág.10*).

Em novembro, uma pesquisa via site do CRCPR consultou os contabilistas para saber quais assuntos, para eles, deveriam ser abordados nos cursos a serem realizados em 2014.

Santo Antônio do Sudoeste recebeu curso SPED - Sistema Público de Escrituração Digital.

Umuarama: profissionais acompanham curso sobre o eSocial.

40 cidades contempladas

Ampére, Apucarana, Arapongas, Bandeirantes, Barracão, Campo Mourão, Cascavel, Cianorte, Cornélio Procópio, Curitiba, Dois Vizinhos, Foz do Iguaçu, Francisco Beltrão, Goioerê, Guarapuava, Irati, Ivaiporã, Jacarezinho, Jaguariaíva, Lapa, Laranjeiras do Sul, Loanda, Londrina, Marechal Cândido Rondon, Maringá, Palmas, Palotina, Paranaguá, Paranavaí, Pato Branco, Ponta Grossa, Prudentópolis, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, Santo Antônio do Sudoeste, Telêmaco Borba, Toledo, Umuarama e União da Vitória.

Curso sobre o eSocial em Londrina, dia 14/11, teve mais de 160 participantes.

Maringá: treinamento sobre o Lucro Real x Lucro Presumido.

aram mais de 11 mil pessoas em 2013

Educação à distância

Via internet, o Mais Saber Contábil havia registrado mais de 2660 concluintes até 29 de novembro, data em que algumas turmas permaneciam em andamento. De janeiro a novembro, foram oferecidos cursos à distância sobre os seguintes assuntos: Mudanças de práticas contábeis no Brasil com a Lei 11.638/2007; Contabilidade gerencial, instrumento de decisão - tema com o maior índice de aprovação, 91,4%; Sistema público de escrituração digital – SPED; Escrituração fiscal digital – EFD; Substituição tributária (ICMS/ISS) – o mais procurado do ano, com 822 concluintes; Contabilidade pública versus Contabilidade aplicada ao setor público e IFRS. O percentual de conclusão registrado até então, considerado ótimo pela presidente do CRCPR, Lucélia Lecheta, era de 85%: "Os números demonstram com exatidão que nossas metas têm sido alcançadas. A classe contábil busca cada vez mais aperfeiçoamento e os reflexos positivos disso podem ser observados na qualidade dos serviços prestados à sociedade". Até o fechamento desta edição, em 11 de dezembro, as duas modalidade de treinamento do Mais Saber Contábil – presencial e à distância – haviam capacitado 11473 pessoas.

Treinamento em contabilidade pública

O mesmo processo de mudanças que vem ocorrendo com a contabilidade das empresas acontece também na contabilidade pública por obra das novas diretrizes definidas para o setor público em termos de procedimentos, práticas, elaboração e divulgação das demonstrações contábeis, de forma convergente com as Normas Internacionais de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Em novembro de 2012, a Comissão do Contador Público do CRCPR, em parceria com o Tribunal de Contas do Paraná e o Tesouro Nacional, realizaram, no auditório do CRC, o treinamento "A nova contabilidade pública chegou, e agora?" com a participação de 327 profissionais que atuam em prefeituras e órgãos do estado. Teve grande repercussão em maio de 2013, o Fórum do Contador Público, durante a 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade, em Foz do Iguaçu.

Pela facilidade de acesso, o programa de treinamento mais procurado tem sido o curso "Contabilidade pública x contabilidade aplicada ao setor público", oferecido pelo Programa +Saber Contábil na modalidade online. Em 2012 e 2013, 1.163 pessoas fizeram o curso.

Informa o coordenador da Comissão do Contador Público do CRCPR, Márcio José Assumpção, que novos formatos de treinamento vão contemplar os contadores públicos paranaenses em 2014.

"A nova contabilidade pública chegou" lotou auditório do CRCPR, em 2012.

Márcio Assumpção no Fórum do Contador Público, na Convenção 2013, em Foz.

Seminário eSocial alcança 3 mil pessoas

Transmitido por videoconferência para 26 cidades, o seminário sobre o eSocial realizado dia 14 de novembro, no auditório Mário de Mari, Campus da Indústria, em Curitiba, teve cerca de 3 mil participantes. O evento foi idealizado pela FIEP em parceria com CRCPR, Receita Federal e mais 14 entidades. Coordenador do Sistema de Fiscalização da RFB, Daniel B. Fontes detalhou as etapas de implantação eSocial a serem cumpridas em 2014 de acordo com o perfil do empregador . Com o auditor Marcos Salustiano e a coordenadora de Administração de Informações de Segurados da Previdência Social, Laura Schwerz, esclareceu questionamentos vindos de todo o Estado.

No último dia 10 de dezembro, no Sebrae/PR, o vice-presidente administrativo do CRCPR, Marcos Rigoni de Mello, participou de uma reunião para avaliar os resultados do seminário e propor novos temas para 2014.

Seminário eSocial: implantação do projeto federal será escalonada em 2014.

No Sebrae, dia 10/12, reunião avaliou o evento e debateu temas para 2014.

Saldo positivo: contabiliz

Quatro profissionais da contabilidade contam como a prática esportiva se tornou fonte de prazer indispensável a sua qualidade de vida.

"Nunca é tarde para começar uma atividade física. O resultado sempre será mais qualidade de vida". O prognóstico é do contador Moacir Carlos Baggio, 70, veterano das corridas de rua em Curitiba desde 1982.

Amante confesso do esporte, ele coleciona mais de 185 medalhas conquistadas nas últimas três décadas, algumas na famosa Corrida de São Silvestre, da qual participou 11 vezes. "Todo corredor que se preza, tem que fazer pelo menos uma São Silvestre na vida" – avisa o atleta, que nos últimos 10 anos concentra suas participações em corridas realizadas na região metropolitana de Curitiba.

Baggio no pódio: musculação, caminhadas e corridas fazem parte da preparação do atleta.

Como não há conquista sem esforço e disciplina, Seu Baggio mantém uma rotina de exercícios diários que o ajuda a se manter em forma: "Todos os dias tenho alguma programação de treinamento, condicionamento físico, musculação, caminhada e corridas moderadas de pequeno percurso, que duram de uma a duas horas".

O preparo físico diário garante a disposição de que precisa para participar de três corridas por mês. Com conhecimento de causa, ele atesta: correr é uma fonte de lazer que favorece a saúde física e mental, mas a prática deve estar aliada a outros fatores, como uma alimentação equilibrada, vida familiar estável e um trabalho que não seja estressante. E mais: "a corrida ainda ajuda a pessoa a não abusar da bebida, cigarro e outras drogas prejudiciais ao organismo".

Exemplo e estímulo

Ele nem sequer chegaria aos 50 caso não mudasse de postura em relação a alguns aspectos, como o trabalho, previu um médico ainda na década de 1970, quando Baggio foi submetido a uma cirurgia por causa de uma úlcera, ferida no sistema digestivo que pode causar hemorragia e até câncer. A recomendação médica provocou uma mudança urgente de hábitos, que tem garantido a ele qualidade de vida e um envelhecimento saudável.

Para incentivar novos corredores, Baggio organizou uma exposição de suas medalhas durante o 23º Encontro dos Fiscais Aposentados e Pensionistas Receita Estadual, órgão para o qual trabalhou como fiscal. Ele próprio cataloga todo seu acervo, registrando data, percurso, quilometragem, seu desempenho por tempo bruto e líquido, média por quilômetro, colocação geral e por categoria, além do tipo de prova.

A solidariedade é um gesto comum visto nas corridas de rua, quando esportistas mais experientes, após completar a prova, voltam à pista para apoiar os competidores iniciantes ou que têm alguma dificuldade, seja pelo despreparo, a idade avançada ou algum tipo de deficiência, conta. "Esse auxílio é necessário e muito bem-vindo para que se complete o percurso".

As medalhas de Baggio foram expostas no 23º Encontro dos Fiscais da Receita Estadual.

"Aquele mar de gente me contagiou logo de início"

O colecionador de medalhas Moacir Baggio é o modelo perfeito de superação para outro atleta das corridas de rua, o contador e advogado Armando Santos Lira, 44. Vice-presidente de Relações Sociais do CRCPR no biênio 2012/2013, ele descobriu a cerca de quatro anos que correr podia ser uma fonte inesgotável de bem-estar.

Começou devagar, em provas com percursos de até 10 quilômetros. O primeiro trajeto que encarou foi a volta ao Centro Histórico de Curitiba (SMEL), promovida pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer da capital. A impressão que teve ao chegar à concentração não poderia ser melhor: "Aquele mar de gente me contagiou logo de início".

Lira (à direita): foco no condicionamento físico para disputar a Meia Maratona de Foz do Iguaçu e a do Rio de Janeiro.

ando saúde e bem-estar

Uma hora e meia depois da largada, Lira cruzava a linha de chegada. Era um dos últimos a completar a prova, mas estava contagiado pela sensação da vitória: "Fiquei exausto, extasiado, anestesiado pela endorfina. O prazer que senti foi indescritível".

De tão estimulante, a experiência com a SMEL o impulsionou a participar de várias outras provas, como a 4 Estações da Adidas, as corridas rústicas promovidas pelo SESI e as da Lua Cheia no Parque Tingüi, a Meia Maratona de Curitiba, a Corrida da Serra da Graciosa e até uma São Silvestre.

Quer ir além: hoje, está focado em melhorar o condicionamento físico para disputar a Meia Maratona de Foz do Iguaçu e a Meia Maratona do Rio de Janeiro. Para quem está começando, recomenda: "A corrida é democrática. Basta ter uma camiseta, um calção e um par de tênis".

Ritmo de atleta

A rotina de Irineu Ader Lecheta, 50, é quase atlética: corre de oito a dez quilômetros pelo menos quatro vezes por semana. Tanta disciplina conferiu ao contador o físico necessário para enfrentar diversas competições. Em outubro, ele completou os 21 quilômetros da Maratona de Pomerode, em Santa Catarina. Experiências como esta não faltam no currículo de corredor de rua do irmão da presidente do CRCPR, Lucélia. Nos últimos dez anos, ele já percorreu duas vezes os 42 quilômetros da Maratona de Curitiba e esteve em sete edições da Meia Maratona de Foz do Iguaçu. Disputou provas no Rio de Janeiro, em Florianópolis e São Paulo. Já correu na Volta da Pampulha, em Belo Horizonte, e encarou a Subida da Graciosa, de Morretes a Campina Grande do Sul, no Paraná. "Comecei pensando em perder peso e criei gosto pelas corridas. Correr faz bem para a saúde, mente e corpo" – sem dúvida, e bons exemplos passam de geração para geração: "Meus filhos também participam das provas e me dão o maior incentivo".

Lecheta (ao centro) já competiu no Rio de Janeiro.

Competição com raquetes

O prazer da disputa levou Luiz Fernando Martins Alves, 34, a retomar os jogos de tênis, esporte que aprendeu aos 10 anos e voltou a praticar aos 21. Hoje, joga duas vezes por semana no Círculo Militar, Centro da capital. "Saio do trabalho e em menos de 20 minutos já estou na quadra", diz o empresário que já se aventurou em competições amadoras, mas atualmente prefere jogar só com amigos a fim de aproveitar o tempo livre com a família. O técnico em contabilidade se aventura também no pádel e recomenda ainda o tênis de mesa: "É um excelente exercício físico e exige muita concentração". Se o esporte alivia o estresse, sua interrupção logo causa reflexos. Para Alves, os mais evidentes são "aumento de peso, dores nas costas e queda na qualidade do jogo".

Alves, 34, adepto do tênis.

Para começar

Administrar o tempo é o primeiro-passo para quem pretende iniciar uma atividade física, aconselha Baggio: "Recomendo uma hora diária de exercícios. Pode ser natação, basquete, pin-gue-pongue, caminhada, até peteca. Vale à pena". O esporte, continua, ajuda na interação social e no combate ao tabagismo e o abuso de álcool. "Quem se exercita cumpre sua rotina pro-fissional de forma mais suave, menos angustiado e estressado", diz Alves. Mas até lazer exige planejamento: "Uma ideia é agendar horários para se exercitar e cumpri-los com rigor, como se fosse uma reunião com cliente ou a entrega de uma declaração ao fisco".

Consultar o médico e fazer exames previamente é fundamental, mesmo para os mais saudáveis, alerta Lira. E você, vai continuar aí parado?

CRCPR renova plenário:

a única chapa inscrita recebeu 81,97% dos votos

Formado por 54 conselheiros, entre efetivos e suplentes, o CRCPR renovou o seu plenário em dois terços em novembro último. A chapa única inscrita, composta por nomes de profissionais das principais regiões do estado, recebeu o expressivo índice de 81,97% dos votos válidos.

Realizada online, no período de 19 a 21 de novembro, a votação ocorreu sem complicações, confirmando a familiaridade dos profissionais da contabilidade com a internet. De um universo de 31.353 contabilistas com registro ativo no Paraná, estavam aptos a votar, isentos de irregularidades, 26.156. Houve 3.152 abstenções. A apuração registrou 23.004 votos, 18. 857 para a chapa e 4.147 brancos.

Os 36 conselheiros eleitos assumem o mandato em janeiro, juntando-se a colegas cujo mandato expira em 2015, quando será realizada eleição para renovação de um terço. Na mesma ocasião, será escolhido, dentre os membros efetivos, o conselheiro que irá presidir o CRCPR pelos próximos dois anos, o vice-presidente e demais componentes do Conselho Diretor para coordenar as câmaras de Controle Interno, Ética e Disciplina, Fiscalização, Desenvolvimento Profissional, Desenvolvimento Regional, Registro, Câmara Técnica e Relações Sociais.

Conselheiros eleitos

Efetivos: Ângelo Mocelin, de Ponta Grossa; Fernando Antônio Borazo Ribeiro (Guarapuava), Ivo Destefeni (Toledo), João Eloi Olenike (Curitiba), Laudelino Jochem (Curitiba), Márcia Cristina de Almeida (Curitiba), Moisés Antônio Bortolotto (Curitiba), Narciso Luiz Rastelli (Apucarana), Ormelia Tereza da Silva (Curitiba), Paulo de Tarso Vieira Lopes (Cascavel), Paulo Kazuo Yamamoto (Londrina), Roberto Aparecido Santos (Umuarama), Bento Rosa Júnior (Curitiba), Carlos Augusto Bittencourt Gomes (Curitiba), Fábio Bonsenhor (Paranaguá), João Gelásio Weber (Curitiba), Mirandi José Bonissoni (Francisco Beltrão), Osvaldo dos Santos (Paranavaí).

Suplentes: Antônio Augusto Godói de Oliveira (Ponta Grossa), Antônio Moacir Pozzobon (Curitiba), César Alberto Ponte Dura (Curitiba), Ernani Habitzreuter (Foz do Iguaçu), Eurides Von Muhlen (Pato Branco), Francisco Savi (Curitiba), Luci Isabel Oliari Lira (Curitiba), Marcelo Scomparin (Maringá), Márcia Cristina Sprada Rossetim (Curitiba), Marcos Aurélio Custódio (Curitiba), Rafael Benjamim Cargnin Filho (Paranavaí), Reginaldo Rodrigues de Paula (Curitiba), Jair Luiz Welter (Santo Antônio do Sudoeste), Cláudio Renato Trevisan (Irati), Gilberto Jorge da Paz (Curitiba), Hélio Maia da Silva (Curitiba), Juarez Paim da Silveira (Cascavel), Luiz Fernando Martins Alves (Curitiba).

Eleição no CFC

A exemplo dos CRCs, o Conselho Federal de Contabilidade também realizou, dia 7 de novembro, eleições para renovação de 2/3 dos conselheiros que compõem o seu plenário. A única chapa inscrita, liderada pelo contador José Martônio Alves Coelho, foi eleita por unanimidade pelos representantes dos 27 Conselhos de Contabilidade do país. O CRCPR foi representado por sua presidente, a contadora Lucélia Lecheta.

O Paraná tem dois representantes na nova diretoria: Nelson Zafra, como conselheiro efetivo, e Luiz Carlos de Souza, seu suplente. A solenidade de posse está marcada para 7 de janeiro de 2014.

Mário Berti é o novo presidente da Fenacon

Dia 21 de novembro, a Fenacon - Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – elegeu sua nova diretoria para a gestão 2014/2018.

O paranaense Mário Elmir Berti foi escolhido presidente e Irineu Thomé, de São Paulo, o vice. A indicação ocorreu por aclamação, com uma única chapa apresentada.

Empresário contábil, Mario Berti exerceu a função de diretor adjunto de Políticas Públicas da Fenacon. Foi presidente do Sescap-PR por duas gestões (2004/2007 e 2007/2010) e conselheiro do CRCPR. "Estou vivendo um momento de turbilhão de sentimentos, mas também de bastante apreensão e preocupação, porque sei que não será uma tarefa fácil, principalmente por saber a grandiosidade da Fenacon", afirmou ao conhecer o resultado. A posse está marcada para 14 de março de 2014, em Curitiba.

COOPESF

COOPERATIVA DE CRÉDITO DO SISTEMA FINANCEIRO E CONTABILISTAS

A Instituição Financeira dos Contabilistas.

AQUI VOCÊ TAMBÉM É DONO.

O QUE É UMA COOPERATIVA DE CRÉDITO?

É uma instituição financeira formada por uma sociedade civil de pessoas, com forma e natureza jurídica, sem fins lucrativos e não sujeita a falência. Quando um grupo de pessoas constitui uma cooperativa de crédito, o objetivo principal é propiciar crédito e prestar serviços de modo mais simples e vantajoso para seus cooperados.

O QUE É A COOPESF?

É uma Cooperativa de crédito, com base e atuação no Estado do Paraná, sob a regência da legislação cooperativista, devidamente aprovada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil, inclusive com auditorias internas e externas. Constituída por um grupo de funcionários do sistema financeiro, com grande experiência no mercado, buscando solidez e rentabilidade na administração dos recursos dos cooperados.

OBJETIVOS DA COOPESF

Estabelecer instrumentos que possibilitem o acesso ao crédito e outros produtos financeiros pelo cooperado.
Despertar no cooperado o sentido de poupança.
Conceder empréstimos com taxas competitivas.
Promover maior integração entre profissionais da categoria, desenvolvendo espírito de grupo, solidariedade e ajuda mútua.

BENEFÍCIOS DA COOPESF.

- A Cooperativa é dirigida e controlada pelos próprios cooperados.
- Os cooperados são os donos da Cooperativa, e têm poder decisório com direito a voto na Assembléia Geral.
- O resultado líquido «sobras» será distribuído para os cooperados, proporcionalmente às suas operações.
- Empréstimo mais barato, mais acessível e desburocratizado.
- Atendimento personalizado.
- Facilidade na abertura de contas.
- Acesso de pequenos empreendedores ao crédito, aplicação e outros serviços bancários.
- A estrutura da Cooperativa é mais enxuta, conseguindo com isso baixos custos operacionais.

QUEM PODE SER COOPERADO?

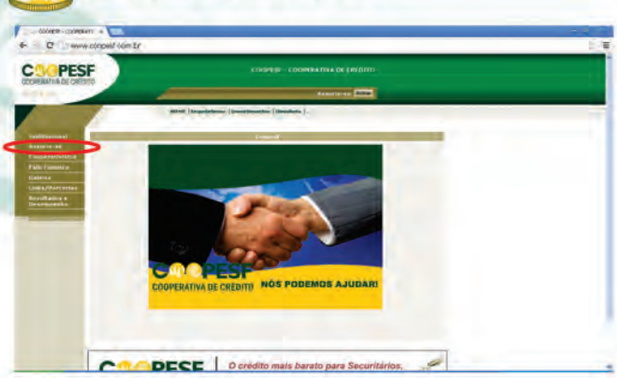
Todos os funcionários ativos ou aposentados ligados a:

- Classe de Contabilistas
- Bancos
- Seguradoras
- Corretoras de Valores ou de Seguros
- Sistema de Previdência
- Consórcios

ASSOCIANDO-SE A COOPESF, VOCÊ PASSA A TER ACESSO AOS PRODUTOS ABAIXO:

- Empréstimos
- Financiamentos
- Conta corrente
- Cheque especial
- Antecipações de recebíveis, 13º, IR, férias, PLR.
- Aplicações financeiras
- Desconto cheque de terceiros/NP
- Assessoria financeira

COMO SE ASSOCIAR



Entre no nosso site: www.coopesf.com.br, no menu lateral clique no Link «ASSOCIE-SE».

A COOPESF POSSUI:
Sede própria
Ativos totais acima de 13 milhões
Número de cooperados acima de 2.500

Rua Marechal Deodoro, 314 • 9º andar • sl 903 • Ed. Tibagi • Centro • Curitiba • PR • Fone/fax (41) 3224-3200
Rua Cel. Antonio Ricardo dos Santos, 880 • Hauer • Curitiba • PR • Fone (41) 3376-9802
Ouvidoria: 0800 604 5556
www.coopesf.com.br • **coopesf@coopesf.com.br**

Gente que Conta

Criança Feliz e Natal Solidário

A solidariedade da classe contábil é o pilar de sustentação das duas campanhas anuais do CRCPR em prol de meninos e meninas carentes: a Criança Feliz, em comemoração ao dia 12 de outubro – Dia das Crianças, e o Natal Solidário. Quem participa de cursos e treinamentos realizados na sede do CRCPR, em Curitiba, tem papel preponderante para que estas iniciativas deem certo. Isso porque a inscrição em dinheiro é substituída pela doação de um ou mais brinquedos novos, em eventos específicos.

Em 2013, a arrecadação de brinquedos teve início em setembro, com a realização de duas edições do curso Lucro Real versus Lucro Presumido, dias 16 e 30. Uma infinidade de bolas, bonecas, carrinhos, jogos e diversos outros itens foram encaminhados às crianças de instituições como a Associação Paranaense de Apoio à Criança com Neoplasia (APACN), o Instituto Amiga dos Sonhos, a Associação Viva Amigos e o grupo Amigos das Crianças do Tatuquara. Em Foz do Iguaçu, uma ação conjunta entre o CRCPR e o Sincofoz fez a alegria na Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida.

Já em outubro, outros milhares de brinquedos chegaram até o Conselho com a realização dos cursos sobre o Contrato de prestação de serviços contábeis, dia 30, o Entendimento do CARF sobre contribuições previdenciárias e tributos federais, dia 23, e o lançamento da rodada estadual sobre o eSocial, dia 24. Desta vez, os atendidos foram o Instituto Recriança, de Campo Largo, a SAPEC - Somos Arte Papel e Cola, que apoia a Pastoral da Criança de Cerro Azul, e o Centro Municipal de Educação Infantil Assis Bossardi, de Campina Grande do Sul.

Ambas as campanhas foram coordenadas pelo então vice-presidente de Relações Sociais, conselheiro Armando Lira, que enfatizou o sucesso das iniciativas: "A adesão dos profissionais da contabilidade às propostas sociais do CRCPR voltadas às crianças é sempre tão intensa que supera qualquer expectativa". Até o fechamento desta edição, pelo menos mais um evento, em 27 de novembro, previa a doação de brinquedos.

Campanhas sociais do CRCPR realizadas em 2013 arrecadaram brinquedos e alimentos não perecíveis, destinados à instituições como a APACN (à direita).

IPMCont tem nova diretoria

O Instituto Paranaense da Mulher Contabilista já tem novas representantes na diretoria da entidade para a gestão 2014-2015: Dolores Biasi Locatelli, presidente, Denise Maria de Oliveira, vice-presidente, Adriana de Fátima Chezanoski, 1ª secretária, Catia Simone Bordignon, 2ª secretária, Marilu Pappi Zanuzzo, 1ª Tesoureira, e Janete Herdina Comitti, 2ª Tesoureira. Pelo Conselho Fiscal, respondem Edna Araújo Campos, Silvana Siqueira Toscano e Lucia Perini. Elas foram eleitas dia 25 de outubro pelas associadas. Na mesma data, informou a então presidente Carla Dornelles Pacheco – quando foi comemorado o 8º aniversário do instituto - tomou posse a 41ª associada do IPMCont, Vanessa Maria Cardoso Zanuzzo.

Nova diretoria do IPMCont, eleita para o biênio 2014/2015; a então presidente, Carla Pacheco, com a nova associada, Vanessa Zanuzzo, e demais integrantes do instituto.

Gente que Conta

Zafra e Souza no CFC

Respectivamente como conselheiros efetivo e suplente, Nelson Zafra e Luiz Carlos Souza representam o Paraná na chapa eleita, em 7 de novembro, para renovação de 2/3 do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade. Eles cumprirão mandato de quatro anos, de 1º de janeiro de 2014 a 31 de dezembro de 2017.

Nelson Zafra e Luís Carlos Souza, representantes do Paraná no CFC, em Brasília.

Primeiros Passos: 2013 consolida fase voltada a novos empresários contábeis

Curitiba - O contabilista "não pode mais ser visto apenas como um 'guarda-livros' ou um 'mal necessário' para gerar guias de impostos mensais, disse a contadora Nádia Pires do Nascimento Navarro ao fiscal Rafael Amaral, em novembro, quando ela abriu as portas de sua empresa contábil para o projeto Primeiros Passos com o CRCPR. Nádia não está sozinha. Seu desabafo, infelizmente, ainda é comum a muitos contabilistas, reconhece a presidente Lucélia Lecheta .

Nádia: o contabilista não pode ser visto como um guarda-livros, um mal necessário.

Afinada com os anseios da classe contábil por mais valorização profissional, a jovem Nádia sugere que o Primeiros Passos concentre esforços na conscientização do empresariado a cerca de suas obrigações e responsabilidades, viabilizando assim um trabalho cada vez melhor por parte dos profissionais da contabilidade.

Mas este não é o único desafio para os novatos. Cleuza Wolff e Klaiton Wolff da Silva, ambos contadores, apontam a prospecção de novos clientes como a principal dificuldade encontrada no ramo. Determinados, eles apostam na qualidade dos serviços oferecidos a preços justos. Quem cobra valores abaixo da média de

Cleuza e Silva: prospectar clientes é o principal desafio dos novos empreendedores.

mercado, afirma Lucélia, desmoraliza tanto a contabilidade como os profissionais contábeis. "A valorização que tanto almeja precisa partir da própria classe contábil", alerta a presidente.

Um instrumento indispensável para deixar claras as regras do jogo é o contrato de prestação de serviços contábeis, assunto em pauta na visita feita por Amaral a Gustavo Baldanzi. Assim como outros contadores que receberam a visita do projeto este ano, Baldanzi pretende se especializar no atendimento a um nicho específico e atender a clientes de uma mesma área .

Interior - Em Jacarezinho, quando conversou com o fiscal Ronaldo Alcântara, a contadora Káren Rodrigues de Moraes Bueno indicou uma decisão crucial na vida do jovem contabilista: abrir seu próprio negócio. "É uma mudança radical passar de colaboradora à empresária, da visão superficial para a visão crônica, acompanhar de perto o crescimento do meu empreendimento, em todos os aspectos", disse ela, que na data da visita tocava há sete meses sua própria empresa contábil.

Baldanzi: foco no atendimento a clientes de um mesmo ramo profissional.

Fique por dentro - O escopo da atual e segunda fase do Primeiros Passos é aproximar o CRCPR da nova geração de empresários contábeis, orientando-os sobre as possibilidades de desenvolvimento na carreira. Este trabalho é posto em prática por fiscais do Conselho, que esclarecem os contabilistas a respeito do funcionamento do Sistema CFC/CRCs, serviços online no site do CRC-PR, fiscalização periódica etc. Dezenas de novos empreendimentos contábeis foram alcançados em 2013 pelo projeto. Outro grupo prioritário são os estudantes de Ciências Contábeis, aos quais foi dedicada a primeira etapa de ações, entre 2012 e 2013.

O Ano da Contabilidade no Paraná

A maior investida pela valorização da contabilidade já empreendida na história do país foi anunciada ainda no início deste ano pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). Lançada oficialmente em sessão solene do Congresso Nacional, em 18 de março, a campanha "2013, Ano da Contabilidade no Brasil" era apresentada pela primeira vez no Paraná na manhã da terça-feira 23 de abril, ao Poder Legislativo de Curitiba, em atendimento à proposição do vereador Hélio Wirbiski.

Na tribuna do parlamento, Lucélia Lecheta foi enfática: a contabilidade é um instrumento essencial de gestão a todo e qualquer negócio, "é a bússola dos empresários de sucesso", capaz de apontar o caminho certo para os empreendedores. Ao dominar teoria e técnica da Ciência Contábil, o contabilista se torna comandante deste percurso. E por desempenhar com maestria esse papel, disse a presidente do CRCPR, a classe contábil brasileira desfruta hoje de ascendência profissional, social e crescente reconhecimento público.

Da Câmara de Vereadores da capital, o CRCPR abriu espaço para a campanha na Assembleia Legislativa do Estado. Na tarde da segunda-feira 27 de maio, o pronunciamento da presidente – proposto pelo deputado Douglas Fabrício - foi dirigido aos parlamentares. "Nós, profissionais contábeis, 31 mil no Paraná e quase meio milhão no Brasil, vivenciamos uma verdadeira revolução em nossa profissão (...). A ciência contábil se molda aos parâmetros internacionais e nossas empresas passam a ser 'entendidas' em todo o mundo (...). Se o que queremos é um país integrado ao mundo globalizado, estamos prontos. Se o que precisamos são faróis que guiem os empreendedores, desviando dos perigos que afligem aqueles que se dispõem a investir em empresas, gerar empregos, pagar impostos e fazer um país melhor, cá estamos preparados para mostrar o caminho" – exclamou.

Lucélia relembrou no discurso momentos memoráveis dos últimos congressos nacionais de contabilidade, quando o evento foi prestigiado pelo então presidente Luís Inácio Lula da Silva, em 2008, na cidade de Gramado (RS), e o presidente norte-americano Bill Clinton, em 2012, em Belém do Pará. Para ela, os avanços conquistados pela classe contábil e a convergência das normas brasileiras de contabilidade às normas internacionais igualam o trabalho feito aqui ao dos países mais desenvolvidos.

Ano da Contabilidade chega ao interior do Estado

Na Câmara Municipal de Maringá, dia 5 de setembro, durante apresentação da campanha a profissionais, lideranças da classe contábil e vereadores da cidade – proposta ao Legislativo pelo vereador Humberto Henrique, Lucélia frisou que a contabilidade é uma das cinco profissões mais demandadas pelo mercado de trabalho brasileiro, a única que possui soluções eficientes para o crescimento das empresas e pela qual trefega toda economia nacional. Disse ser preocupante o número de empresas que fecham as portas precocemente no Brasil, resultado da falta de planejamento estratégico, financeiro, e porque muitos empresários desconhecem a importância da contabilidade como ferramenta de gestão.

Em 19 de novembro, o Ano da Contabilidade foi apresentado na Câmara Municipal de Campo Mourão, ocasião em que o CRCPR foi homenageado pelos 67 anos de fundação da autarquia, comemorados em maio. O Sindicato dos Contabilistas da cidade, o Sinconcam, e a Universidade Estadual do Paraná (Unespar/Fecilcam) também foram homenageados. O autor da proposição para as homenagens foi o vereador Pedrinho Nespolo, presidente da Câmara Municipal. A presidente Lucélia e o vice-presidente administrativo, Marcos Rigoni de Mello, representaram o Conselho.

Repercussão nacional

Alguns dos principais veículos de comunicação do país transmitiram, entre novembro e dezembro, uma série de peças publicitárias da campanha. No SBT, o Ano da Contabilidade foi divulgado nos intervalos dos programas A Praça é Nossa, Conexão Repórter, Domingo Legal, Gabi Quase Proibida, Jornal do SBT, SBT Brasil e SBT Manhã. Na mídia impressa, no jornal Valor Econômico e nas revistas Veja e Exame. Na internet, as ações foram centradas no Youtube, Facebook e nos portais Terra e UOL; e no rádio, na emissora mais representativa de cada capital brasileira.

O CRCPR divulgou o Ano da Contabilidade por meio de todos os seus canais de comunicação: Folha do CRCPR, Revista do CRCPR, site institucional, páginas do Facebook e Twitter, e ainda via e-mail. A campanha teve destaque também na 16ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Paraná, em Foz do Iguaçu, e demais eventos.

No site institucional do Ano da Contabilidade - www.anodacontabilidade.org.br – é possível conhecer as ações desenvolvidas em nível estadual por cada CRC do Brasil.

Campanha na universidade

"Em breve, nossa profissão terá o seu real valor reconhecido pelas empresas e pela sociedade. (...) No entanto, esse processo depende fundamentalmente dos agentes da contabilidade. E, como tenho insistido em palestras do Programa Primeiros Passos com o CRCPR, essa postura começa já nos bancos escolares" – dizia um trecho da carta de apresentação do Ano da Contabilidade dirigida aos estudantes de Contábeis, assinada pela presidente Lucélia. A campanha, explicou no texto, sublinha a importância econômica e social da atividade contábil para o Brasil.

Por orientação da presidente, durante todo o ano, conselheiros se dedicaram para que a campanha e suas propostas chegassem às universidades paranaenses por meio de palestras direcionadas aos acadêmicos. Caso do conselheiro Sérgio Roberto Bebber, que esteve na II Semana Acadêmica dos cursos de Administração e Ciências Contábeis do Instituto Federal do Paraná (IFPR), Câmpus Palmas, dia 24 de outubro, quando ministrou palestra a dezenas de estudantes. No dia 4 de setembro, ele já havia apresentado o Ano da Contabilidade em Chopinzinho, durante o Ciclo de Estudos Contábeis da Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro). Em evento similar da Unicentro em Guarapuava – campus Santa Cruz – 125, dia 2 de agosto, alunos acompanharam a palestra do vice-presidente de Registro do CRCPR, João Gelásio Weber, sobre a campanha.

Da esquerda: Ano da Contabilidade é apresentado na Câmara Municipal de Curitiba; no campus do IFPR em Palmas; na Câmara de Campo Mourão; e na ALEP.

Perfil Pessoal

Jenifer Correa Cechetti

Assistente regional

Regional de Londrina

Quando se instalou na região, no século passado, seu Cechetti certamente não conceberia que naquela faixa de terra avermelhada, onde lavouras de café começavam a dominar a paisagem, acanhados povoados cresceriam tanto e tão rapidamente que se interligariam; não imaginaria que a sua bisneta moraria em uma cidade, trabalharia noutra e estudaria em uma terceira. Muita gente faz isso hoje na região metropolitana onde já são 20 cidades grudadas uma na outra, polarizadas por Londrina.

Jenifer nasceu em Cambé, onde vive com a família, e faz todos os dias o trajeto de casa para o trabalho, no Escritório Regional do CRCPR, em Londrina, depois para a Faculdade Paranaense- Faccar, em Rolândia, onde cursa o sexto período de Ciências Contábeis.

É um pouco corrido. Mas Cambé fica a apenas 12 quilômetros de Londrina e esta a 22 de Rolândia. Viagem total para 30, 40 minutinhos de veículo. Depois, ela tem muita disposição e acalenta muitos sonhos. Seus projetos não andam no ritmo dos tempos do bisavô, mas pedem para se tornar realidade o quanto antes. Pedem e podem.

O momento, contudo, ainda é de preparação. Quando criança brincava de veterinária – pobres dos bichos de estimação! Na adolescência, vagou de uma área a outra, até desembarcar na contabilidade onde descobre um campo vasto e surpreendente de perspectivas, uma profissão na qual poderá se realizar plenamente, pois gosta de observar e registrar os fenômenos que cercam os empreendimentos, geram riquezas. Mais um ano e estará formada.

É tempo de treino também. Trabalha desde os primeiros anos do ensino médio, começando como operadora de caixa, depois recepcionista, em um mercado. Entrou no Escritório Regional do CRCPR de Londrina em 2011, como estagiária, e é funcionária concursada desde 2012. No Regional, atende o público, o telefone, faz registros, organiza arquivos e encaminha a tramitação de documentos com as delegacias e a sede do CRC, entre as principais tarefas.

Esse espírito, essa diligência - diz - recebeu dos pais que cuidaram de todas as formas para que os filhos fossem espertos e bem educados. Além disso, ela deixa transparecer uma alegria e um otimismo contagiantes. Por que seria diferente? Tem apenas 20 anos, a vida toda pela frente. Terminada a faculdade, pretende fazer pós-graduação, se especializar, estudar inglês, viajar, casar, ter filhos e contribuir para que o Brasil seja melhor: "É revoltante a situação em que nosso país se encontra... descaso com a educação, a saúde e a segurança... obras faraônicas, como estádios, enquanto pessoas morrem por falta de atendimento nos postos de saúde, enquanto nossas estradas, rodovias, portos e aeroportos estão em péssimo estado... Há muito que ser feito nesse país", desabafa lembrando que a sua geração está atenta.

Jenifer, que curte rock e histórias na linha de J.K. Rowling (Harry Potter), Stephenie Meyer (Crepúsculo, Eclipse, Amanhecer) e filmes como "As Aventuras de Pi", tem muitas ideias na cabeça, planeja fazer muitas coisas e, se quiser, "até mesmo não fazer nada", brinca. O que importa é ser feliz.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Administrativo

Marcos Sebastião Rigoni de Mello

Participei, no dia 10 de dezembro, de uma reunião, no Sebrae, com representantes das principais entidades dos setores industrial, comercial, agrícola e de serviços (sistemas Fiep/Faep) e das profissões liberais do Paraná, além da Receita Federal e Sebrae. Junto com o CRCPR, elas formam uma parceria de cerca de 18 entidades para a organização de eventos voltados a dirigentes e funcionários das empresas, com destaque para profissionais da contabilidade. Exemplo foi o seminário sobre e-Social, realizado dia 14 de novembro, na Fiep, transmitido por vídeoconferência para 26 cidades. Durante a reunião fizemos um balanço completo desse seminário, que foi um sucesso, acompanhado por três mil pessoas no estado; debatemos formas de fortalecer a parceria entre as entidades e já elencamos novos temas que poderão ser pautados em futuros eventos, entre eles, IFRS, Redesim, Simples, e-social...

Ética e Disciplina

Vice-presidente: Elizangela de Paula Kuhn

Como revelam os números finais, 2012 e 2013 foram anos de muito trabalho na Câmara de Ética e Disciplina. Nossa equipe desenvolveu mais de 166 mil atividades junto às organizações contábeis, foram lavradas 2.947 notificações por irregularidades diversas e abertos 1.153 processos. Todo esse trabalho – é importante frisar – é realizado em nome da excelência e da valorização da profissão perante as empresas e a sociedade em geral. Procuramos inovar: passamos a utilizar a fiscalização eletrônica, a fisc-e, que traz agilidade, economia e maior tranquilidade à classe. Além disso, tivemos a oportunidade de potencializar a fiscalização preventiva, veiculando quinzenalmente o Informativo da Fiscalização, que trata de assuntos diversos de interesse da comunidade contábil, e catalogando em nosso site um apanhado de Perguntas & Respostas das principais indagações e dúvidas de profissionais sobre fiscalização.

Fiscalização

Vice-presidente: Jovane dos Santos Borges

Depois de muitos anos sem participar do Conselho Diretor do CRCPR, Cascavel resgatou seu espaço com esse meu mandato que está encerrando com muitas conquistas, entre elas, a aprovação de reforma do Regional e o cumprimento rigoroso das metas da fiscalização. Lembro que justamente nesses últimos dois anos a comunidade contábil viveu um momento ímpar, muitas mudanças, tanto na esfera contábil (adaptação ao IFRS), quanto no atendimento às demandas do fisco: SPED, EFD, E-social, Fcont, etc, exigiram do profissional contábil treinamento e capacitação contínua. Com relação à adaptação ao IRFS, a fiscalização promoveu, ao longo de suas inúmeras diligências, ostensivo trabalho de orientação, procurando alertar os profissionais quanto à necessidade de capacitação e atenção às Normas Brasileiras de Contabilidade.

Registro

Vice-presidente: João Gelásio Weber

Princípio há muito tempo indiscutível é que serviços de contabilidade só podem ser oferecidos e executados por profissionais com formação em ciências contábeis ou técnico em contabilidade, registrados no CRC, isentos de irregularidades. Uma dúvida recorrente, entretanto, é quanto à presença de profissionais de outras áreas nas organizações contábeis. Diz a Resolução CFC nº 1390/12 que, além de contadores e técnicos em contabilidade, profissionais de outras atividades regulamentadas podem integrar organizações contábeis, desde que registrados em seus respectivos órgãos de classe. A organização contábil deve ser registrada no CRC e os profissionais da contabilidade serão detentores da maior parte do capital da sociedade devendo responder pelos serviços contábeis. Antes do registro da sociedade em cartório ou na junta comercial, o contrato ou a alteração contratual precisa de visto do CRC.

Espaço das Câmaras

Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Mauro Luís Moreschi

Chegamos ao final de mais um ano de dedicação, nessa Câmara, ao esforço de melhorar o atendimento do CRC aos profissionais. Bom seria que os quase 33 mil contabilistas com registro ativo, no Paraná, pudessem contar com a mesma extensão e qualidade de serviços que temos em nossa sede. Oferecemos as condições possíveis às delegacias e estamos expandido a rede de escritórios, unidades onde pode ser instalada uma estrutura com pelo menos um auditório para a realização de eventos. Em breve, vamos inaugurar o escritório de Paranavaí, concebido para atender a região Noroeste, e, no futuro, haveremos de construir outros. Não posso deixar de ressaltar que todas as iniciativas para sustentar ou ampliar a presença do CRC, em todo o estado, só tiveram sucesso por causa do empenho dos nossos macrodelegados e delegados. Obrigado a todos!

Controle Interno

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Depois de anos fazendo parte do CRCPR, representando Ponta Grossa e Região, a partir do ano que vem, em nome da renovação, para que outros colegas possam participar, deixarei a função de conselheiro efetivo, não ainda me afastando mas assumindo a suplência, espécie de reserva. Continuarei à disposição, em caso de necessidade. Atuando em atividades múltiplas, reuniões, eventos, somando na tomada de decisões; acompanhando de perto, nos últimos anos, os trabalhos da Câmara de Controle Interno, responsável pela saúde financeira e patrimonial do Conselho, espero, no conjunto da obra, ter contribuído com o desenvolvimento da profissão e da classe contábil em nosso estado. Só tenho a agradecer a oportunidade e o apoio dos colegas.

Relações Sociais

Vice-Presidente: Armando Santos Lira

É tempo de balanço, de festividades e de confraternização... Lamentavelmente, nem tudo foram flores e alegrias esse ano. O povo brasileiro sofreu muitas provações, tragédias como a da boate Kiss, mas viveu também lampejos de esperança, como as manifestações de junho, mostrando que podemos interferir no processo. Onde há vida há sempre esperança de dias melhores! Deixo esse pensamento como meu último registro nesse espaço. Termina em dezembro meu mandato de conselheiro, função que exerci por oito anos, sempre procurando fazer o melhor. Espero que a minha participação tenha sido proveitosa à classe. É hora de novos desafios! Quero agradecer a todos os meus pares, os contabilistas. Um especial agradecimento aos funcionários do CRCPR, que sempre me auxiliaram com comprometimento e eficiência. Muito obrigado!

Câmara Técnica

Vice-presidente: Fernando Antonio Borazo

Diretrizes que interferem no dia-a-dia da contabilidade não são nenhuma novidade – sempre estivemos às voltas com a interpretação e aplicação de legislações e novas obrigações -, mas ultimamente vivemos um ciclo intenso graças ao processo de implantação das IFRS (International Financial Reporting Standard, paralelamente à conversão da contabilidade para o formato digital, em termos da necessidade que temos de assimilar muitas informações e novas práticas, em nosso trabalho. O momento é de grandes transformações para a profissão contábil. Preocupados com isso, procuramos utilizar a Câmara Técnica do CRCPR como instrumento para colocar rapidamente todas essas novidades à disposição dos colegas em todo o Paraná.

Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Paulo César Caetano de Souza

Atento às necessidades de atualização da classe contábil - a contabilidade é uma das áreas que mais sofre o impacto de mudanças provocadas por legislações e regulamentações -, O CRCPR fez da educação continuada uma das suas principais frentes de ação. Há algum tempo, vem dividindo a sua missão de registrar e fiscalizar com responsabilidades na formação dos agentes da contabilidade. Além do apoio a dezenas de eventos organizados por terceiros, o Conselho mantém o Programa +Saber Contábil na modalidade presencial e à distância. Além de cursos online sobre temas diversos, cursos, seminários e palestras foram ministrados em 40 cidades do estado. A classe contábil vive verdadeira revolução de conhecimento!

Espaço das Entidades

Estão abertas as inscrições para o 2º Enescopar

Encontro das Empresas de Serviços do Paraná será realizado de 16 a 18 de março, no Espaço Torres, em Curitiba

Estão abertas as inscrições para a segunda edição do **Enescopar (Encontro das Empresas de Serviços do Paraná)**, que será realizado nos dias 16, 17 e 18 de março de 2014, no Espaço Torres, em Curitiba. O evento, realizado pelo SESCAP-PR (Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná), deverá reunir mais de 600 empresários de vários estados brasileiros.

Com a temática "O Mundo Novo dos Serviços", o encontro debaterá a modernidade e as tendências nas empresas do setor, principalmente nos campos da Gestão, Tecnologia, Inovação, Liderança e outros assuntos ligados à área empresarial.

O **Enescopar** é um dos maiores eventos empresariais do setor de serviços do Estado do Paraná. A primeira edição foi realizada em 2012, no espaço de Eventos do Hotel Bourbon, em Curitiba, e contou com a participação de mais de 400 empresários.

Programação

A programação do Enescopar 2014 contempla além de estandes de produtos e serviços palestras com renomados especialistas. Entre eles, o engenheiro eletrônico **Silvio Meira**, considerado uma das principais referências em assuntos de internet do Brasil; **Allan Marcelo Costa**, ex-diretor superintendente do Sebrae/PR e especialista em práticas de gestão para empresas; e **Ricardo Amorim**, que abordará tendências da economia mundial.

Miguel Nicolelis, considerado um dos neurocientistas mais importantes do mundo e autor do livro "Muito além do nosso eu", também estará presente no evento e apresentará ideias revolucionárias sobre a nova tecnologia que une cérebro e máquina.

Uma adaptação teatral do livro "**O Monge e o Executivo**", de James Hunter, fará parte da programação cultural do evento. De forma envolvente, a peça abordará princípios de liderança fundamentais para construção de uma carreira de sucesso.

As inscrições para o 2º Encontro das Empresas de Serviços do Paraná serão realizadas pelo site www.sescap-pr.org.br/enescopar/site2014.

Sicontiba lança livro comemorativo dos 90 anos

Entidade representativa de profissionais liberais mais antiga do Paraná, o Sindicato dos Contabilistas de Curitiba comemorou 90 anos, dia 7 de novembro, no salão de eventos da Fiep, com lançamento do Livro "Sicontiba – Especial 90 anos", 178 páginas, contando a história do sindicato em detalhes. Na ocasião, assumiu a nova diretoria para o triênio 2014-2016.

Entre os muitos convidados do presidente Narciso Dóro estavam o presidente da Federação dos Contabilistas do Paraná, Divanzir Chiminacio; o secretário municipal de Curitiba, Ricardo Mac Donald Ghisi; os deputados federais, Luiz Carlos Jorge Hauly e Rubens Bueno; o vereador Hélio Wirbiski; a presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, Lucelia Lecheta; o presidente da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas – Fenacon, Valdir Pietrobon; o presidente da Federação das Indústrias do Estado do Paraná – Fiep, Edson Luiz Campagnolo; o presidente da Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Moacir Carlos Baggio; Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco, presidente do Instituto Paranaense da Mulher Contabilista – IPMCONT; Luiz Carlos de Souza, adjunto da Câmara Técnica do Conselho Federal de Contabilidade; Mauro Kalinke, presidente do SESCAP-PR; Edson José Ramon, presidente da Associação Comercial do Paraná; deputado estadual Stephanes Júnior, o vice-presidente da CNPL Irineu Zanuzzo; os ex-presidentes do CRCPR, Paulo Caetano, Maurício Smijtink e Nelson Zafra; Rubens Recalcatti, delegado da 1ª Delegacia de Polícia Civil do Estado; Walter Baruffi, delegado do Departamento da Polícia Civil do Estado; Arildo Medeiros Dias, major da Polícia Militar do Estado do Paraná – Chefe da 3ª Seção do 20º BPM; Roberto Pizatto, delegado da 1ª Delegacia da Receita Estadual do PR, e outros.

Na Fiep, Sindicato lançou o livro "Sicontiba - Especial 90 anos".

História

Grêmio dos Guardas Livros do Paraná foi a primeira denominação do sindicato que em seguida passou a se chamar União dos Guarda-Livros do Paraná, depois Sindicato dos Contabilistas do Paraná e, finalmente, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba, representando os profissionais da capital e região metropolitana. O primeiro presidente foi José Nogueira dos Santos.

Como revela o livro, o Sicontiba teve diferentes ciclos, perambulou por sedes alheias até conquistar a própria, em 1989, na gestão de Gilberto Nassif, e a sede campestre, na administração de Irineu Zanuzzo. Foi pioneiro no sindicalismo brasileiro ao assinar com a FIEP o primeiro acordo coletivo de trabalho do país e a ter representante no Conselho de Contribuintes do Município.

Participação e parceria

Representantes de diversos segmentos foram homenageados na festa, dia 7: os ex-presidentes Irineu Zanuzzo, Adão Loureiro, Divanzir Chiminacio, Altevir Burbello e Gedião Tulio receberam a medalha de "Honra ao Mérito Sindical Contábil"; os deputados federais Rubens Bueno e Luiz Carlos Hauly, foram igualmente homenageados representando a classe política; Edson Luiz Campagnolo, presidente da Fiep, e Darci Piana, presidente da Fecomércio, as entidades parceiras; Valdir Pietrobon, presidente da Fenacon, entidades co-irmãs; e, representando a classe contábil, foram homenageados o professor e doutor Vicente Pacheco e o contador Pedro Luiz de Paula Neto.

Gestão 2014-2016

Indicando que a história continua, parte da solenidade foi dedicada à posse da diretoria responsável pelos destinos da entidade pelos próximos três anos. Com grandes projetos em mente, assumiu a presidência Pedro Hugo Catossi. Ele pretende melhorar os serviços prestados aos associados, revitalizar as sedes, aproximar e conquistar mais filiados; investir mais em educação continuada, integração com os cursos de Ciências Contábeis, convênios, parcerias e esportes.

Espaço das Entidades

CRCPR fiscalizou mais de 6 mil profissionais no biênio

"Estamos encerrando mais uma etapa de muito trabalho, nas câmaras de Ética e Disciplina e de Fiscalização. Embora estejamos com um grupo reduzido de pessoal para as dimensões do Paraná e o número de profissionais, isso não nos impediu de atingirmos os projetos e metas", afirma a vice-presidente da Câmara de Ética-Disciplina, Elizângela de Paula Kuhn.

Em 2012 e 2013, a fiscalização do CRCPR esteve presente em 42 delegacias que compreendem 332 municípios de um total de 399 em todo o estado. No final de novembro de 2013, os números indicavam 6.036 profissionais fiscalizados.

Antes de serem iniciados, em cada delegacia, os trabalhos foram sempre precedidos de solenidades para as quais os profissionais foram convidados, participando delas, para esclarecer dúvidas, além de Elizângela de Paula Kuhn, o vice-presidente da Câmara de Fiscalização Jovane dos Santos Borges, o gerente de Fiscalização Dirceu Zonatto, às vezes, também, a presidente Lucélia Lecheta e alguns conselheiros.

Uma novidade, no período, foi a introdução da fiscalização eletrônica (fisc-e), que traz agilidade e economia ao processo, realizado pela internet. Iniciada em 2012, no Paraná, a fisc-e foi expandida em 2013 atingindo as delegacias de Campo Largo, Colombo, Paranavaí, Arapongas, Castro, Irati, Ivaiporã, Medianeira e parcialmente de Curitiba, compreendendo 54 municípios e 914 profissionais. A expectativa é que a sistemática seja utilizada na maior parte das fiscalizações do CRCPR já a partir de 2014.

Vice-presidente da Câmara de Fiscalização, Jovane dos Santos Borges, durante abertura de fiscalização em Prudentopolis.

Elizangela de Paula Kuhn - Abertura de fiscalização em Foz do Iguaçu.

Números da Fiscalização

	2012	2013 (*)
Escritórios Visitados	2029	1883
Profissionais Fiscalizados	3376	2660
Diligências Efetuadas		
a) (Atividades Desenvolvidas) em Organizações Contábeis	85.767	81.812
b) (Atividades Desenvolvidas) em Empresas Comerciais, Ind., Prest. Serviços, 3º setor	1.822	1067
c) (Atividades Desenvolvidas) em Órgãos Públicos	1.225	945
Notificações Lavradas	1.456	1491
Autos de Infração Lavrados	768	658
Processos Abertos	605	548

(*) dados estatísticos até 22/11/2013

Abertura de fiscalização em Cianorte.

Delegacias visitadas

2012	2013
APUCARANA	AMPERE
BANDEIRANTES	ARAPONGAS
CAMPO LARGO	ARAUCÁRIA
CASCAVEL	ASSAÍ
CORNÉLIO PROCÓPIO	ASSIS CHATEAUBRIAND
CURITIBA (Bairros)	ASTORGA
DOIS VIZINHOS	CAPANEMA
FRANCISCO BELTRÃO	CASTRO
GUARAPUAVA	CIANORTE
JACAREZINHO	COLOMBO
JAGUARIAIVA	CURITIBA (Bairros)
LARANJEIRAS DO SUL	FOZ DO IGUAÇU
LOANDA	IRATI
PARANAGUÁ	IVAIPORÃ
PARANAVAÍ	LAPA
PATO BRANCO	LONDRINA (em andamento)
RIO NEGRO	MEDIANEIRA (em andamento)
ROLANDIA	NOVA ESPERANÇA
SÃO JOSÉ DOS PINHAIS	PRANCHITA
STO ANTONIO DA PLATINA	PRUDENTÓPOLIS
UMUARAMA	TELEMACO BORBA
UNIÃO DA VITÓRIA	TOLEDO
WENCESLAU BRAZ	

Espaço da Junta

Transferência de titularidade da EIRELI - Empresa AIndividual de Responsabilidade Limitada

Armando Lira - Vogal representante da classe contábil

Um dos grandes avanços no âmbito da formalização de empresas, no país, veio com a legislação que instituiu a EIRELI - Empresa Individual de Responsabilidade Limitada, que muitos ainda confundem com o EI - Empresário Individual, e com o MEI - Microempreendedor Individual.

Confusões à parte, uma das vantagens da EIRELI, além da proteção patrimonial do seu titular frente ao risco empresarial, permitir a concentração de outros tipos jurídicos, a transformação, seja para empresário individual ou sociedade empresária limitada, é a alternativa da transferência de suas quotas a outro interessado, noutras palavras, consentir a transferência da titularidade da EIRELI, diferentemente do que ocorre o Empresário Individual.

Essa possibilidade de cessão/transferência de titularidade, na forma onerosa ou gratuita, traz mais segurança e agilidade aos negócios empresariais.

Os requisitos para abrir uma EIRELI são: capital mínimo de cem salários mínimos nacionais integralizados no ato, correspondendo hoje ao valor de R$ 67.800,00 (sessenta e sete mil e oitocentos reais), e não ter outra empresa dessa mesma modalidade.

Todos os conceitos e regras sobre a EIRELI estão na Lei 12.441/2011, IN DNRC 117/2011, IN DNRC 118/2011.

Enfim, a Redesim?

De um modo geral, temos leis ótimas e belas no Brasil, a começar pela Constituição, mas um problema geral é que muitas das nossas legislações travam nas malhas da "burrocracia" ou demoram tempo demais para ter resultados práticos. Algumas sequer saem do papel.

A Lei 11.598/2007 – chamada Lei da Redesim, que trata das normas gerais de simplificação e integração do processo de registro e legalização de empresários e pessoas jurídicas no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, é um exemplo. Quando aprovada, foi recebida com euforia. Prometia agilizar o processo de abertura, fechamento, alteração e legalização de empresas utilizando os modernos sistemas de rede para integrar os órgãos envolvidos no processo.

Depois de seis anos, iniciativas relativas ao Redesim são anunciadas em nosso estado. Será que finalmente a lei começa a virar realidade? Em dezembro último, a Junta Comercial do Paraná começou a anunciar a adoção de novas sistemáticas, a Ficha de Cadastro Nacional- FCN – e o Requerimento de Empresário- RE, como parte do Projeto Integrar. No mesmo mês, funcionários da Jucepar receberam treinamentos ministrados por técnicos da própria Jucepar, da Junta Comercial de Minas Gerais (Jucemg) e do Departamento de Registro Empresarial e Integração (DREI).

Fiquemos atentos para acompanhar se as novidades apresentadas vão representar avanços efetivos ao processo de abertura de empresas ou são apenas a substituição de alguns procedimentos por outros com nomes diferentes. Até onde sabemos, avanços só com a integração dos órgãos, como prevê a Redesim. Ninguém melhor do que os colegas para, na sequência, nos dizer alguma coisa sobre isso. Esse feedback é importante para que o CRC possa orientar suas posições e ações a respeito da questão.

Conheça os delegados do CRCPR

Sadi Giongo - delegado do CRCPR na região de Guarapuava

A jurisdição abrange os municípios de Guarapuava, Boa Ventura de São Roque, Campina do Simão, Candoi, Colônia Vitória, Foz do Jordão, Goioxim, Mato Rico, Nova Tebas, Palmital, Pinhão, Pitanga, Reserva do Iguaçu, Santa Maria do Oeste e Turvo, onde trabalham 720 profissionais com registro ativo e funcionam 209 organizações contábeis.
A delegacia fica na rua Capitão Rocha, 217.
Para falar com o delegado:
Telefone: (42) 3035-1889
e-mail: sadigiongo@crcpr.org.br

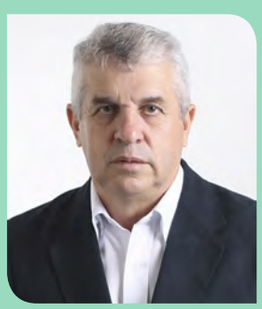
Armindo Doro Frandoloso - delegado do CRCPR na região de Medianeira

A jurisdição abrange os municípios de Medianeira, Itaipulândia, Matelândia, Missal, Ramilândia, Santa Helena, São Miguel do Iguaçu e Serranópolis do Iguaçu, onde atuam 266 profissionais com registro ativo e 67 escritórios.

A delegacia fica na Av. Brasília, 1176.

Para falar com o delegado:
Telefone: (45) 3264-1313
e-mail: escritorio.reunidas@arnet.com.br

Neri Pedro Beber - delegado do CRCPR na região de Pato Branco



A jurisdição abrange os municípios de Pato Branco, Bom Sucesso do Sul, Chopinzinho, Coronel Vivida, Itapejara D,oeste, Mariópolis, São João, Saudade do Iguaçu, Sulina e Vitorino, onde atuam 559 profissionais com registro ativo e 130 escritórios.
A delegacia fica na rua Tapajós, 435.

Para falar com o delegado:
Telefone: (46) 3225-9747
e-mail- neripbeber@hotmail.com

José Romeu Mudrey - delegado do CRCPR na região de Ponta Grossa

A jurisdição abrange os municípios de Ponta Grossa, Bom Jardim do Sul, Ipiranga, Ivaí e Palmeira, onde atuam 1.101 profissionais com registro ativo e 320 escritórios.
A delegacia fica na rua XV de Novembro, 512, salas 26 e 27.

Para falar com o delegado:
Telefone: (42) 3227-7610
e-mail: mudreycontabilidade@brturbo.com.br

Coloque-se um passo adiante de seu cliente!

Receba automaticamente as notas fiscais emitidas, **direto do site da RECEITA**, sem intervenção manual.

Acabe com a digitação de notas ou a leitura de código de barras.

NF stock alterdata

Alterdata software

Solicite informações:
0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Prêmios:

PÓS-GRADUAÇÃO UP.
ONDE OS ALUNOS SÃO REFERÊNCIA.

Cursos na área de Ciências Contábeis:

MBA em Auditoria e Perícia Contábil
MBA em Contabilidade e Controladoria (CPC/IFRS)
MBA em Planejamento, Gestão e Contabilidade Tributária (Tax)
MBA em Gestão de Custos e Formação de Preços (Pricing)

Inscrições Abertas

Aulas quinzenais às sextas-feiras e aos sábados.
Início das aulas em 14/03/2014.

contabeis@up.com.br
(41) 3250-3737 • UP.COM.BR/POS

UNIVERSIDADE POSITIVO
REFERÊNCIA PARA SEU FUTURO.